

Conselho irá interrogar 81 membros da Ação Popular

Das sucursals

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, no Rio, qualificará e interrogará, no dia 19 a partir das 13 horas, 81 pessoas implicadas no movimento subversivo denominado "Ação Popular". Todos os denunciados foram incursos pelo promotor José Manes Leitão, nos artigos 25, 39, 42, 43, 45 e 47 da nova Lei de Segurança Nacional.

O representante do Ministério Público afirma, no seu libelo acusatório, que diversas confissões feitas pelos acusados, durante a fase do inquérito, oferecem prova suficiente de que "a Ação Popular" é uma entidade política de funcionamento clandestino".

Foram denunciados: Abdias José dos Santos, Aldo da Silva Arantes, Alenir Cardoso, Artur Jader da Cunha Neves, Aluizio Moreira de Souza, Alípio Cristiano de Freitas, ex-padre Alípio; Ana Neri Fontes Rebelo, André Smoletzov, Antonio Funari Filho, Antonio Luiz, Antonio Neto Barbosa, Antonio Oscar Fabiano de Campos, Antonio Sergio, Beatriz Valandre do Vale, Bernardo Joffily, Carlos Antonio Melgaço Valadares, Celso Simões Bredariol, Cesar, José Franco Nobre Martins, Cleber Consolatriz Maia, Dinorá Leite da Silva, Domingos Cardoso, Norma Teresa de Oliveira, Duarte Brasil Lago Pacheco Pereira, Dorlina Rodrigues Sampaio, Eduardo Henrique de Castro Araujo, Emiliano José da Silva Filho, Eurides Figueiredo, Euler Ivo Vieira, Fernando Luiz Parreiras Tavares, Flavio Monteiro de Mello, Flora Henrique da Costa Abreu, Geraldo Azevedo Amorim, Geraldo Magela, Gilseone Wastin Conzenza, Gildo Macedo Lacerda, Haroldo Rodrigues Lins, Helena Maria Silvia Krieger, Herbert José de Souza, Honestino Monteiro Guimarães, Ilde Brandie Siegl, Jair Ferreira de Sá, Jean Marc Frederic Charles von Der Waid, Jorge Leal Gonçalves Pereira, José Renato Rabelo, Jussara Lins Martins, Jo-

sé Luiz Moreira, José Newton, José Fidelis, Augusto Sarno, José Jarbas Saraiva Cerqueira, Luiz Claudio Mendonça Figueiredo, Luiz Gonzaga Travassos de Rosa, Luiz Henrique Perez, Luiz Marcos Magalhães Gomes, Luiz Raul Machado, Marcilio Cesar Ramos Krieger, Marcos Antonio Machado Melo, Margarida Soleiro Campos, Maria do Carmo Resende Meneses, Maria Helena Gomes de Souza, Maria José Jayme, Maria Lucia Jaime, Marijane Vieira Lisboa, Mario Fonseca Neto, Marlene Raimundo das Dores, Marta Maria Klagebrunn, Maria Elodes Alencar, Paulo Rogerio Guimarães, Paulo Stuart Wright, Pedro Garcia Gomes, Pericles de Souza, Presila Melilo de Magalhães Bredariol, Ricardo Gonçalves Angelim, Rogerio Lustosa, Sergio Grillo, Solange Maria Santos, Vanina Santarozza Esmanhoto, Victor Hugo Klegebrunn, Vinicius José Nogueira Caldeira Brante, Vitoria Lucia Martins Pamplona Monteiro e Yurico Tatstmyo.

Condenados

O Conselho de Justiça Militar da 1.ª Auditoria, em Porto Alegre, condenou Francisco Lages dos Santos e seu filho Jesus Francisco Lages dos Santos, Adão Carlos Fonseca Garcia e Pedro Bitencourt da Fonseca a penas de 5 a 2 anos de reclusão, por terem assaltado em agosto do ano passado a agencia do Banco do Estado do Rio Grande do Sul em Pelotas.

Estes homens praticaram o primeiro assalto a bancos no Interior gaúcho com fins subversivos. Pretendiam levantar dinheiro para promover manifestações subversivas no dia 7 de setembro do ano passado. O assalto verificou-se pela manhã, liderado por Francisco Lages dos Santos, vereador cassado e, à tarde, todos os elementos haviam sido presos.

O vereador foi condenado por unanimidade a 5 anos de reclusão.

seu filho e Adão Carlos Fonseca Garcia foram condenados a 4 anos e 8 meses de prisão. Pedro Bitencourt da Fonseca cumprirá pena de 2 anos.

Sequestro

Prosseguindo com seus trabalhos, a 1.ª Auditoria ouviu, três testemunhas da tentativa de sequestro do consul americano em Porto Alegre, Curtis Cutter. Uma das três testemunhas de acusação foi o policial que prendeu Felix Silveira da Rosa acusado de haver ferido o consul.

Felix Silveira da Rosa Neto, juntamente com Irgeu João Menecon, Fernando da Mata Pimentel e o revel Gregorio Mendonça (atualmente procurado como co-autor dos assaltos praticados esta semana contra duas fabricas de cigarros em Porto Alegre), são acusados de ferirem e tentarem sequestrar o consul norte-americano, em abril ultimo.